

... e putace a tarde a ...

... -

Sec

M - D. e q. foi, pai? Reparei q. já faz tempo já q. o senhor está calado... está sentindo alguma coisa?

D - Preocupado filho, noite passada quase q. não fechei os olhos.

M - Mãe, e porq. pai?

Sec

M - Já viu, mãe, o pai está até parecendo doente. deu na pena q. precisava dar um jeito d'eu estudar... Mãe, o q. é q. vai fazer? não tem escola... não posso ir pra cidade...

Sec

M - Ei Leça, você já sabe?

M - Sei o que? Sei de nada não...

M - Nós estamos de mudança... Vamos pro outro lado vamos morar na faz. dos Batista...

M - Mãe, Belenha, mas o seu pai estava tão contente aqui. Se dava tão bem com o patrão... está satisfeito... porq. é que está querendo se ir agora?

Sec

M - Povoal, mudança, esse vai e vem, é comum no meio rural, não é? Cada qual por um motivo, mas a verdade é q. nossa gente do campo está sempre juntando as coxas pra tentar a vida do outro lado.

Sec

M - Não é conversa do Leça não, seu Ramundo o pai vai mesmo. A mãe está chorosa não, mas falou q. não tem jeito não.

DD - Mas o q. é q. na stem feito? Dq. -
acontecer q. vocês não podem continuar aqui.

Sec

Prof - Dq. seia q. aconteceu, m.ã. P. Vocês muito melhor
do q. nós aqui, poderiam dizer qta coisa
aconteceu, qta coisa pode acontecer e
fazer com q. as famílias, tenham que
estar sempre mudando... sempre procurando
trazendo outro lugar na esperança de q. lá, o
seu problema seja resolvido. Mas nos dias
de hoje, no meio de todas as angústias
q. afligem as famílias do campo, escante
uma angústia q. a gente está sentindo,
q. a gente percebe em todo chefe de família,
em toda mãe.

Sec

au - Não vou falar nada pro seu pai -
q. ele é mais velho, mas acho não é
uma bobagem. O pai também anda
acabarinhado por isso mesmo. Fali piãlle
não ligar.

voz - A gente já falou pro pai q. não queremos ir.
Fali q. não importa de ficar sem estudar...
ele e a mãe não estudariam também...

Sec

DD - Ele não está errado não, meu filho. Você
ainda é novo não sabe, a vida cada vez
está ficando mais difícil pra gente q. não
tem leitura.

au - Eu sei pai, tinha vontade de poder, ler
um dia saber escrever meu nome e
poder escrever um bilhete pro padrinho...
Mas, o q. a gente faz, pai? O novo ganhou
esta aqui... não posso prejudicar os pequenos

Sec

Prof - Meus amigos vamos deixar por um momento
o seu Ramundo e o Zeca q. discutem um
problema muito parecido com o q. a maioria
de nossas famílias, precisam resolver. Vamos
discá-los por um momento, porque este é um
momento precioso do novo ensino.

622

P - Compreendo como padre, estão sempre dizendo muito bem o seu ponto de vista. Sei que não se conforma vendo o menino crescer sem estudar passando pro 16, não conhece uma letreirinha.

623

am - estão vendo a hora q: meu pai não se aguenta mais e a gente vai ter que se ir também.

ez - ei, ouvi eles dizer tantas vezes que essas ~~coisas~~ coisas eram boas, q: se davam bem com o paião sei q: toda gente que vier pra cá vai ter q: ir de ban